

Aos vinte e oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às vinte horas, junto ao Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Três Palmeiras/RS, reuniu-se o Legislativo para a realização da décima segunda **SESSÃO ORDINÁRIA** do ano. Invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente **Névio Zapani**, declarou aberta a Sessão. Com a presença unânime dos vereadores, o Senhor Presidente convidou o primeiro secretário da Mesa, o vereador **Lucas Aguirre Pulter** para fazer a leitura dos trabalhos que foram apreciados. Constatou a discussão e votação a **Ata nº 13/2026**, aprovada por unanimidade. Constatou a discussão e votação o **Projeto de Lei nº 032/2026: Altera o padrão de vencimento do cargo efetivo de eletricitista constante do quadro de cargos de provimento efetivo e dá outras providências**, aprovado por unanimidade. Constatou a discussão e votação o **Projeto de Lei nº 033/2026: Autoriza a contratação temporária e emergencial de servidor para o cargo de eletricitista e dá outras providências**, aprovado por unanimidade. Constatou a discussão e votação o **Projeto de Resolução nº 01/2026: Aprova o Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito nº 01/2025, determina os encaminhamentos decorrentes de suas conclusões e dá outras providências**, aprovado por unanimidade. Em seguida, passou-se ao espaço destinado às Explicações Pessoais. O Vereador **Marcos Roberto Zamarchi**, após as considerações iniciais, manifestou-se: hoje estivemos no Distrito de Vila Progresso, onde teve o encontro da equipe de saúde, encontro que tratou da prevenção a saúde. Teve um grande número de participantes, mais de cento e vinte pessoas. Tivemos a alegria de através da administração municipal fazer a entrega de mais uma ambulância de pequeno porte, para ajudar nos atendimentos. Sabemos, que o veículo de lá sae, vai para outras cidades levar os pacientes e essa ambulância vai ajudar muito o Distrito de Vila Progresso, atendendo as visitas de prevenções. A prevenção é o melhor remédio com certeza. Ficamos muito feliz pela comunidade estar presente, isso mostra que o trabalho da equipe de saúde de lá e daqui da cidade está sendo muito bem feito, com certeza a população agradece e a gente fica muito feliz pelo respaldo que a equipe da saúde está dando lá, então parabéns a todos que lá trabalham. Foi me passado que começaram chegar as máquinas para início das obras da ERS – 483, importante trajeto de

Três Palmeiras a Entre Rios, cada dia está mais próximo de concretizar este sonho do asfalto. Estivemos em Entre Rios, em uma reunião de apresentação para toda a comunidade sobre a importância desse asfalto. Na última terça-feira, tivemos a última reunião, de encerramento da CPI, foi colocado relatório da comissão onde foi aprovado por cinco votos a favor e nem um voto contrário, então agora tem o encaminhamento junto aos órgãos competentes e também, tivemos o recebimento de um relatório paralelo, do Vereador Enio. Só, para explicar para a comunidade, eu votei contrário a esse relatório, porque na minha opinião, foi usado uma oitiva de uma depoente que foi controversa, onde ela afirma que os equipamentos estavam em funcionamento, porém ela não chegou a olhar as imagens, não teve acesso, não tinha acesso ao celular, por isso meu voto contrário. Esse relatório paralelo, também vai ficar no acervo da CPI e vai ser encaminhado e tudo o que os órgãos competentes nos pedir estamos à disposição e vai ser fornecido tudo. Então, tudo que estiver junto a Câmara que foi recolhido de requerimento, oitivas vai estar à disposição da justiça para esclarecimentos, se eles acharem necessário. Deixo, os parabéns, pela grande festa que aconteceu no último domingo, no Distrito de Vila Progresso, uma das maiores festas que já teve lá. Ficamos feliz de ver a comunidade participando. Teve um grande churrasco e cerveja bem gelada. **O Vereador Paulo Farias Pires**, após as considerações iniciais, manifestou-se: vou começar falando um pouco de saúde, nosso município está cada vez mais investindo em saúde e tem que investir, então parabenizar a equipe da saúde, através do secretário e toda a sua equipe. Começando pelos agentes de saúde, a prevenção começa nas casas das pessoas e os agentes de saúde estão visitando todas as casas, fazendo relatório e encaminhado para os médicos e o secretário para eles saber como está a saúde da nossa população. Foi feito esse encontro da saúde, como forma de prevenção, teve também a festa junina, com brincadeiras. Não pude ficar até o final, mas percebi que tinha bastante povo, todos felizes pelo que estão fazendo pela saúde. Então, como Vereador nosso muito obrigado para toda a equipe de saúde e o enfermeiro e o técnico de enfermagem, que também fazem parte da equipe da Vila Progresso. Também, vou falar um pouco sobre a CPI, tive o trabalho de coordenar como presidente essa Comissão Parlamentar Investigativa. Dizer para a população, que a minha

ideia desde o começo, falei que era um ato político, não pelo nosso município, mas pelas esferas Estaduais e Federais, e não tornou diferente, não. Mas, foi um conhecimento novo, a gente tem que sempre aprender mais, discursos acalorados tivemos. Também, votei contra o relatório paralelo do Vereador Enio, pelo fato de encaminhar um relatório denunciando três pessoas por uma fala distorcida de um depoente, mas faz parte da democracia, ele tinha ideia de fazer isso. Então, por isso que votei contra. Fica registrado, que a CPI, se tivesse indício de um culpado, não precisava a CPI para dizer, pois todos os cidadãos e você que está ali do outro lado escutando, sabe disso, se uma testemunha quisesse falar ela ia falar lá no juiz ou na delegacia, não precisava a CPI. A CPI é um ato político, de qualquer esfera, é legal, mas quero que me prove qual a esfera, seja, estadual ou federal que provou que uma CPI condenou uma pessoa, achou um culpado, condenou um ladrão ou vice-versa ou bandido. Então, ficou um aprendizado para os cinco Vereadores, para mim também foi um aprendizado, aprendendo devagarzinho com a nossa Doutora, e não ficamos sabendo muita coisa, não. Cada dia temos que aprender mais, aqui na Câmara cada vez aprendendo mais, nunca podemos parar de aprender, temos que buscar conhecimento. Agradecer o nosso prefeito municipal por tudo o que está fazendo em nosso município, o Betinho também, não medem esforços para buscar recursos cada vez mais. Na semana passada foram a Porto Alegre, buscar mais uma ambulância, vindo do Deputado Dionilso Marcon, mais uma emenda dele, mais um repasse de recurso. Quero deixar a minha indignação, por ver nas redes sociais, o nosso Deputado ser chamado de lixo, um Deputado que repassou quase nove milhões para o nosso município e um cidadão de nosso município chamou o nosso Deputado de lixo nas redes sociais. É uma indignação porque redes sociais não é para isso. A gente comentou, que nós temos todos os partidos que mandaram dinheiro para o nosso município, mas infelizmente tem pessoas que não tem conhecimento nem um com a política e com a sociedade, e por isso que chamam o Deputado de lixo. O nosso Deputado está de cabeça erguida e sabe o que está fazendo e nós só temos que agradecer a todos os políticos, esse é o Deputado que mais ajudou o nosso município, com quase nove milhões. Então, fica aqui a minha indignação e o meu respeito por todos os cidadãos, mas que parem de falar

bobagem. **O Vereador Valter Pilonetto**, não fez uso do tempo destinado às Explicações Pessoais, porém procedeu à leitura do Ofício nº 01/2026, de sua autoria, por meio do qual apresentou seu pedido de renúncia ao cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal, nos termos do artigo 27, inciso III, do Regimento Interno da Casa Legislativa, datado de vinte e oito de julho de dois mil e vinte e seis. O pedido de renúncia foi aceito pelos Vereadores e pela Vereadora presentes. A **Vereadora Elizandra Teresinha Florencio**, após as considerações iniciais, manifestou-se: hoje tivemos projetos aprovados, por todos e como sempre falo, com certeza, estamos aqui com o mesmo objetivo de que Três Palmeiras continue crescendo, evoluindo. Sabemos e reconhecemos o empenho do senhor prefeito e o seu vice-prefeito e somos todos sabedores, a nossa população também é sabedora de que sim, todos aqui os prefeitos, vereadores e secretários, todos tem o mesmo objetivo, trabalhar, buscar e procurar fazer o melhor. Alguns se destacam em algumas áreas, outros em outras áreas, mas com certeza ninguém passou por acaso, tanto aqui no Legislativo, quanto lá no Executivo. Somos sabedores que todos fizeram a sua parte, cada um no seu tempo, com a evolução dos tempos, com certeza cada vez mais as coisas vão acontecendo de forma ainda maior e assim esperamos, quem ganha com isso é a nossa população. O objetivo é que nós sempre estamos aqui na vida pública, se dedicando, correndo atrás é o nosso objetivo, é o nosso compromisso e é a nossa obrigação. Eu sempre digo, não estamos fazendo favores pra ninguém, não precisamos de aplausos, não precisamos de muito blá-blá-blá, precisamos trabalhar, fazer as coisas acontecer, por mais que muitas vezes que dizem querem aparecer, eu prefiro aparecer toda a semana na sua casa, não de quatro em quatro anos. Um dos meus objetivos é, que as famílias trespalmeirenses acompanhe o trabalho desta Casa Legislativa, acompanhem quinzenalmente as nossas sessões, para vocês conhecerem o nosso trabalho, empenho de cada um de nós aqui dentro desta Casa, além do que vocês conhecem lá fora cada um de nós. Podemos muitas vezes até passar despercebidos, mas de quinze em quinze dias estamos aqui levando as informações dessa Casa para todas as nossas famílias trespalmeirenses e sou muito grata pela atenção de todos. Como é do conhecimento de todos, terça-feira passada, a gente teve a votação do relatório que encerramos as

investigações, dessa CPI que foi criada aqui, toda essa conversa que todo mundo já está cansado de saber, então só pincelando alguma coisa. Foi votada na sessão passada e rejeitada pela maioria a continuidade. Só quero deixar um lembrete, muito estranho olhando no vídeo, o posicionamento de cada um que exerce a sua função aqui dentro, uma coisa que eu sempre cobro, eu tenho o meu posicionamento e isso incomoda muitas pessoas. O ato de você votar contra ou a favor, você tem que ter o teu posicionamento, se tiver que levantar e votar contra, ergue a tua cabeça, seja homem ou seja mulher o suficiente, ergue a tua cabeça e saiba o que você está fazendo, não demonstre covardia, covardia para você que não consegue erguer a cabeça ao se levantar para votar contra algo é covardia contra as pessoas que votaram em você. Infelizmente, isso acontece e tenho vídeo para quem quiser ver. Tivemos a votação dos dois relatórios, relatório principal trazido pelo relator Marcos Zamarchi, aprovado, sim eu votei favorável, mesmo não concordando com tudo aquilo que estava escrito, votei favorável, porque eles tem o direito de colocar o que eles querem, eu não sou dona da verdade, aqui temos opiniões diferentes, não sou sabedora de tudo, votei favorável. Ao entrar com o nosso relatório paralelo, que muito criticado, que não sei o que, foi votado contra, não tem problema, mais uma vez. A gente vai sim levar adiante, como já ficou em ata, pedi para a Doutora Fernanda naquele dia constar em ata, vai ser encaminhado e as oitivas vão ser encaminhadas também, acredito que o relator também vai fazer a parte dele, não duvido do potencial de cada um e também digo, tanto ou quanto o outro teve algum assessor assessorando, obvio que teve, não somos sabedores de tudo. Uma questão que me deixou intrigada, foi trazer uma juntada de documentos de dois mil e vinte e quatro, também, não achei fundamento, porque a investigação era de treze de fevereiro, mas não questionei votei, tudo bem. Agora, o nosso relatório, onde trás fatos que ocorreram nas oitivas aqui, onde uma depoente diz que as imagens do seu estabelecimento foram retiradas, duas semanas após o fato ocorrido com o transporte escolar e para onde foram parar essas imagens! Quem foi que buscou, funcionários lá de dentro da prefeitura, não estamos dizendo que tais funcionários foram lá e cometeram os atos lá nos ônibus. Estamos apenas, para o bom entendedor, foi até ali onde parou, não tivemos mais andamento, parou ali, onde eles

mesmos deram seus depoimentos. Arquiteta, as cargas do que, que a pessoa tem a ver com o transporte escolar, que me trás aqui que, aí só tentei ajudar, ajudar com o que, não sei, tem tudo gravado. Tudo não sei, mas foram atrás e retiraram o Dvr lá do estabelecimento do senhor Nei Pilatti, dizendo que foi a pedido da polícia, isso é um crime, isso não se faz. E cade as imagens, não tinha nada gravado, a depoente, proprietária do estabelecimento disse que as câmeras estavam funcionando, vamos com calma gente, nós não estamos dizendo que esse é o culpado ou aquele é o culpado, nós queremos saber o que que tinha naquele Dvr e onde foram parar as imagens. Aí um dos depoentes, secretário da administração, ao ser questionado, o senhor foi lá, quem lhe orientou a ir até o estabelecimento pegar as câmeras, as imagens, alhas, o senhor prefeito e o vice-prefeito, está no áudio. Quem estava presente no momento que abriram o Dvr, há colocamos na televisão, estava o doutor Bruno, o Wagner, não sei mais quem, está tudo ali. Não sou eu que estou dizendo, não é o relatório que está dizendo, é o depoimento da pessoa. Simplesmente é o que está dito ali, e sim com certeza vai ser levado adiante. O senhor presidente da CPI, tudo bem, não somos entendedores, conhecedores de tudo, estamos aqui para trabalhar junto, aprender junto, no meu ponto de vista faltou posicionamento, é o meu ponto de vista. Não estou criticando a pessoa em si, mas sim o trabalho, o conjunto que nós poderíamos ter feito talvez com maior eficiência aqui dentro desta Casa. Tudo que é levado pela minha pessoa, agora o vereador Enio, tudo é levado como crítica, como briga, como intriga, não é gente, é esclarecer os fatos para a nossa população. Esta CPI, não viemos com o nome pronto, viemos para juntos construirmos uma investigação, não criarmos outro problema, mas, onde essas imagens foram parar, se as imagens estavam funcionando¹ Tivemos várias e várias reuniões, nunca foi falado para nós, ó vereadores, já foi retirado o Dvr lá do estabelecimento do Nei Pilatti e não tinha nada. Nunca foi trazido isso para nós, quase um ano depois, passado de um ano foi descoberto isso. Se houvesse transparência na nossa primeira reunião poderia ter sido dito, foi retirado o Dvr lá do estabelecimento do fulano, que é próximo ao parque de máquinas, porque as câmeras poderiam trazer algumas imagens, alguma coisa, mas não, ouve silencio e omissão. Sou criticada, sou, mas eu tenho posicionamento, não deixo ninguém responder

e nem falar por mim e se tiver que pedir desculpas, tem gente que é costumeado pedir desculpas. **O Vereador Enio de Saiba**, após as considerações iniciais, manifestou-se: primeiramente quero parabenizar a comunidade de Vila Progresso por mais uma festa, né Zamarchi, estava top, parabéns a comunidade por mais uma grande festa. Parabenizar também, o Poder Executivo, por mais uma ambulância para o Distrito de Vila Progresso, parabéns Vila Progresso é merecedora disso. Tivemos projetos importantes hoje aprovados, mais uns por unanimidade de votos. Hoje, também, vou fazer uns esclarecimentos a respeito da CPI, a respeito dos relatórios, a respeito do que se passou aqui dentro, nesses meses que a gente ficou aqui ouvindo pessoas, pedindo documentação, pedindo informação, aprendendo, discutindo, mas tudo dentro de alguma coisa que tivesse, ninguém chamou uma pessoa que não tinha nada haver, que não fosse do parque de máquinas. Foram citadas pessoas para vir e no decorrer do tempo uma foi citando a outra e assim sucessivamente, chegamos até onde nós chegamos. Aqui tem uma questão muito complicada, que é a questão da Marina Grando, do Wagner Segalla e do Vagner Nunes. Essas pessoas em momento algum, em lugar nem um do relatório diz que elas são suspeitas ou que estão sendo acusadas ou que tem alguma desconfiança que elas foram cometer o ato no dia treze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco nos ônibus, então não vamos confundir, não vamos entender mal as coisas, de repente a população ou alguém que fala, não vamos criar mais intriga do que já tem. Toda a documentação está aqui na Câmara, a Ivânia está aí, tem as atas, as oitivas, tudo que se passou aqui dentro, tem gravação, tem ata registrada, está tudo guardado ali dentro. Eu digo, que a única coisa foi o ato deles terem pego o Dvr na casa, nesse estabelecimento comercial, nós protocolamos a CPI no dia quatorze de fevereiro, se enrolou até dezembro para nós conseguir ter a primeira sessão da CPI, esse Dvr tinha sido recolhido em torno de quinze dias depois. Eu, no mínimo penso que fomos ignorados, porque a gente estava simplesmente querendo saber, não procurando culpado, não querendo procurar culpado dentro do poder Executivo ou de A ou de B, não, procurando se tivesse alguém culpado sim, fosse quem fosse, pelos comentários, pelo vandalismo que foi feito. Nós queríamos realmente descobrir, mas nunca ninguém disse que foi o fulano, foi o ciclano, foi o A ou

foi o B, da minha boca não saiu, simplesmente, houve essa situação. A questão do peculato, eu também não sou perito nas palavras, no vocabulário jurídico, são pessoas que foram convidadas, funcionários públicos para ir até o estabelecimento e prestar uma ajuda para recolher esse Bvr, enfim conversaram com a mulher, é isso que aconteceu, mas não tem em lugar nem um que acusa essas pessoas de crime. Então, não tem suspeito, não aconteceu nada. A questão da perícia no Dvr, nós chegamos até com as nossas discussões, chegamos até aqui com a nossa investigação, agora daqui pra frente os outros órgãos, entidades, a lei achar que tem que pedir uma perícia para investigar o Dvr, muito que bem, e se não nós viemos até onde veio. Nunca nós tivemos um nome, como o pessoal comentou, o pessoal esperava que o Vereador Enio chegasse com um nome, foi o fulano ou foi o ciclano, não, isso não existia, se a gente soubesse de verdade teria ido direto fazer a denúncia, isso pode ter certeza que ia ser isso. o Dvr, ele foi aberto, lá dentro do prédio da prefeitura, pelas palavras do Wagner Segalla Flores ele falou que ele só ensinou como se abria e foi cuidar das coisas dele. O que tinha dentro do Dvr, eu não sei o que tinha, eu não posso dizer o que, que tinha, não tem em lugar nem um alguma coisa que diga que tinha imagem A ou imagem B, a única contradição que existe é que falaram que não tinha nada dentro do Dvr e a depoente falou que as câmeras estavam funcionando, é isso que está na CPI, não é o Vereador Enio que está dizendo é o relatório escrito, que me conhecendo, é justo eu não teria condições de fazer um relatório desse porte, acredito que não é para quem não tem conhecimento jurídico, quem não tem uma formação jurídica realmente não é fácil de fazer. Então, a gente precisa de apoio, tanto é que a gente falou desde o começo que teria pessoas para assessorar nós, assessoria jurídica, uma assessoria jurídica conhecida, daqui do município, todo mundo sabe, estão por aí com o escritório montado, o Gil, o Linhares e a Deise, todo mundo conhece essas pessoas. Eu conheci eles quando entrei na política, quando entrei na prefeitura, então são pessoas daqui e todas conhecidas e a gente sabe disso. Na questão, que a gente de repente se omitiu dentro do relatório de falar do transporte de dois mil e vinte e quatro, não, nós achamos que de treze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, pra trás é uma outra questão, o objetivo era apurar os fatos do dia treze de fevereiro, do que foi, o que aconteceu com os ônibus. Como nós

falamos, cada um trás o que acha necessário. Hoje a nossa CPI praticamente está encerrada. Parabenizo as pessoas que pediram as medições dessas linhas do transporte escolar de dois mil e vinte e quatro, se foi descoberto alguma coisa ou se não foi e se tem mais alguma coisa para ser descoberta, parabéns para quem continuar com isso, eu acho que tudo o que for de errado, tem que ser investigado sim, seja com CPI, seja de uma forma ou de outra, eu sou favorável que isso aconteça. Por isso, que nós não achamos viável de por isso dentro do relatório, pois o fato era específico dos danos causados no transporte escolar no dia treze de fevereiro. Falando da questão dos transportes, tem um número significativo de dinheiro que hoje a prefeitura economiza, baseado no depoimento do nosso prefeito, que bom. Dos projetos aprovados nessa Casa, nós temos um só que não foi aprovado por unanimidade de votos, só tem um projeto que eu não votei, por ser Vereador de oposição, só o de cinco milhões e trezentos mil reais, que era para comprar maquinários e fazer o investimento na prefeitura nova, não votei baseado nos comentários do Vereador e do próprio prefeito da economia, em torno de quinhentos mil reais por mês do transporte escolar e agora em torno de setecentos mil por ano. Então, eu não vejo o porque desse financiamento, podia ser esperado mais um pouquinho. E no mais esse é o meu papel, essa é a minha função. Quero deixar bem claro para a população trespalmeirense, que na questão da CPI, não existe uma questão de dizer, nós tínhamos um suspeito, nós queríamos trabalhar em cima para ver se levantaria alguma suspeita e o que conseguimos reunir foi isso. Está, as claras aqui na Câmara de Vereadores, para quem quiser vir ver, conferir, tirar as suas dúvidas e tirar as suas conclusões, para não ficar indo atrás de repente de boatos intrigantes, que para isso nós temos tempo para intriga, hoje nós não temos tempo para isso, temos a população para atender. **O Vereador João Adélcio Flores Rigo**, após as considerações iniciais, manifestou-se: vinte e oito de julho a última sessão ordinária deste mês, quero iniciar a minha fala, falando sobre o evento que aconteceu na Vila Progresso, na área da saúde, infelizmente não pude participar, porque já tinha outros compromissos. Quero parabenizar a secretaria da saúde, parabenizar a equipe da saúde de Vila Progresso e especialmente parabenizar a comunidade de Vila Progresso, um evento muito bom, muito lindo, onde um número

muito grande de pessoas participaram com diversos acontecimentos, tiveram uma tarde especial e a entrega da ambulância pequena, isso significa o reconhecimento do Executivo pela comunidade da Vila Progresso. Parabenizo os Colonos e Motoristas pelo seu dia no último domingo, não precisa nem comentar, pois sabemos que os colonos e motoristas são os pilares, alicerces que sustenta a nossa comunidade, e a nossa comunidade é essencialmente agrícola. Quero tomar a liberdade e comentar, também alguma coisa a respeito da CPI. Por felicidade ou por infelicidade, na época do acontecimento, do vandalismo que foi em fevereiro de dois mil e vinte e cinco pra julho de dois mil e vinte e seis para vermos o tempo que faz que aconteceu. E por infelicidade, como já coloquei, eu como presidente da Câmara eu estava como prefeito naquele dia. Com certeza, eu particularmente, não tenho dúvidas e tenho esperança que ainda vira átona e a justiça, a polícia venham a descobrir realmente os culpados. Quero deixar uma colocação da minha posição que eu sempre tive desde o início. Fui contra a CPI e estou dizendo aqui para toda a comunidade de Três Palmeiras, e assumo. Já foi colocado em muitas outras vezes, que se eu ou alguém soubesse teriam os órgãos competentes para ir dar o seu depoimento e dizer para que a polícia fosse investigar ou levar as provas concretas, digamos assim para que a polícia fizesse o trabalho com êxito e realmente conseguisse reunir provas para provar que foi a pessoa ou as pessoas que fizeram isso. Mas, baseado numa decisão, a gente obedece, a gente segue as leis, a gente segue o Regimento e a CPI foi instaurada. Mas, o que mais me chama a atenção, que todo esse período que teve da CPI e com o interesse, principalmente dos meus colegas, Vereadores da oposição, nós pensávamos que tinha nome, que tinha alguma coisa nova para ser acrescentada nessa CPI. Me perdoe, eu dizer, eu percebo que isso aí, sei lá, a eleição já passou, daqui dois anos e pouco tem eleição de novo, me parece que na verdade, como foi colocado aqui, um ato político para prejudicar, para ver o que, que realmente a população iria, digamos assim, uma posição sobre isso. É lógico que nós, nove Vereadores aqui, se nós soubéssemos quem foi o culpado nós iríamos na Polícia Federal dar o nosso depoimento. Agora quero entrar nos relatórios, parabenizar o relator e a assessora pelo relatório que foi feito, tudo bem discriminado, para que a justiça realmente entenda. Li duas, três vezes o relatório paralelo,

do nosso colega, Vereador Enio, que ele mesmo acabou de confessar que se ele realmente soubesse ele teria ido lá na polícia e teria dito. O que eu quero dizer com isso, lamentavelmente, eu tenho uma palavra só para dizer, do resumo dessa CPI, além de fazer política, só tem uma palavra para dizer aqui, o final da CPI, mais divisão na nossa sociedade. Foi colocado pelos colegas anteriores e quero aqui comentar, dois Vagner, Wagner Segalla, ex-vereador, tem a função dele, não é funcionário público, Marina Grando, também que dava auxílio lá e o Vagner, secretário do prefeito. Eu pesquisei no Google, e ele me disse o que significa, peculato, o que eu quero dizer com isso, que a nossa sociedade cada vez está mais dividida, lamentavelmente. O que eu vejo com isso, o trabalho que o Executivo foi feito determinando, ou delegando as pessoas para fazer alguma coisa, sempre foi com a maior intuito de tentar esclarecer, de tentar pegar mais argumentos, que talvez levasse a pessoa que foi o culpado. Mas, aqui pedindo para que essas três pessoas, vou ler aqui, usurpação de função pública, pá-pá-pá, isso e aquilo, não estou defendendo as famílias e não estou culpando, mas uma coisa é certa, o interesse deles em pegar o aparelho era com certeza de esclarecer e agora está nesse empasse aqui. Eu sugiro aos cinco membros da CPI, mesmo não sendo aprovado que esse relatório seja anexado ao outro, para que possivelmente essas três pessoas aqui, famílias de bem, que trabalham, que dão imposto para o nosso município, talvez eles tentem se defender no tempo deles, na coisa certa porque eu acho que isso aqui foi uma coisa que além de querer prejudicar o Executivo, prejudicar a minha pessoa também, no que eu vi aqui, então deu nisso. Agora, quero deixar bem claro para a população, não estou dizendo com isso que nós queríamos acobertar alguma coisa, não estou dizendo com isso que nós, queremos baixar a cabeça e não estou aqui querendo dizer que nós precisamos pedir desculpas. O interesse meu, particular é que o tempo pode passar, mas a justiça divina não falha. A minha esperança é que realmente ainda sejam encontrados, mas o meu objetivo é que futuramente, nos próximos meses, a Câmara de Vereadores se preocupe realmente em defender os interesses da população, o desenvolvimento do nosso município e dizer para a população que colocou nós aqui e que nós consigamos dar uma resposta positiva para a sociedade, ajudando o Executivo no desenvolvimento do nosso

município. **O Vereador/Presidente Névio Zapani**, não fez uso do tempo destinado às Explicações Pessoais, porém procedeu à leitura do Ofício nº 01/2026, de sua autoria, por meio do qual apresentou seu pedido de renúncia ao cargo de Presidente da Câmara Municipal, nos termos do artigo 27, inciso III, do Regimento Interno da Casa Legislativa, datado de vinte e oito de julho de dois mil e vinte e seis. O pedido de renúncia foi aceito pelos Vereadores e pela Vereadora presentes. Em razão da renúncia ao cargo de Presidente e da renúncia do Vice-Presidente da Mesa Diretora, e em conformidade com o Regimento Interno da Casa Legislativa, assumiu a condução dos trabalhos da presente Sessão Ordinária o Vereador João Adélcio Flores Rigo, por ser o Vereador mais idoso entre os membros da Câmara Municipal. Em seguida, convocou os Vereadores e a Vereadora para que, após uma breve pausa, reunissem-se em Sessão Extraordinária, destinada à realização da eleição para o preenchimento dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Três Palmeiras, para o período de 29 de julho de 2026 a 31 de dezembro de 2026. Nada mais havendo a tratar, declarou encerrada a Sessão Ordinária.

Névio Zapani
Presidente do Poder Legislativo Municipal

Lucas Aguirre Pulter
1º Secretário da Mesa